



CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA
CNPJ: 04.895.728/0001-80



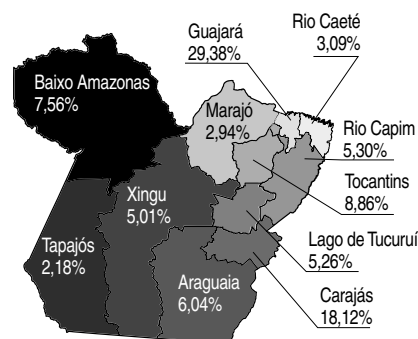
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração das Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA, em cumprimento às disposições legais e de acordo com a legislação societária vigente, apresenta a seguir o Relatório da Administração, suas Demonstrações Financeiras, com as respectivas notas explicativas e o Relatório dos auditores independentes, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. As informações não financeiras da CELPA relacionadas ao programa "Luz para Todos" (PLPT), o Balanço Social, assim como às expectativas da Administração quanto ao desempenho futuro da Companhia que não foram revisadas pelos auditores independentes. **01. Destaques de 2017.** ● O volume de energia faturada no ano cresceu 0,3% em relação a 2016, atingindo 8.767 GWh. ● A Receita Operacional Líquida (ROL) cresceu 12,6% em 2017, totalizando R\$5.151 milhões, reflexo do crescimento de mercado, redução de perdas de energia e dos reajustes tarifários de agosto de 2016 e 2017. ● O Lucro Líquido atingiu R\$614 milhões em 2017, melhora de 74% se comparado ao valor verificado em 2016, fruto do reconhecimento não recorrente de R\$ 170 milhões de Ativo Fiscal Diferido. ● Os investimentos da CELPA (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$ 643 milhões em 2017, 28,3% maior do que em 2016. ● As perdas de energia dos últimos 12 meses encerrados no ano de 2017 atingiram 27,5%, queda de 0,8 p.p. em relação aos 28,3% apresentados no final de 2016. ● Em 2017, os índices de DEC e FEC (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 27,4 horas, melhora de 7,1%, e 17,8 vezes, melhora de 12,7%, quando comparados aos índices observados ao final do ano anterior. **O DEC e FEC apresentam níveis melhores daqueles definidos pela ANEEL em 8,7% e 35,3%, respectivamente.** **02. Mensagem do Presidente.** Vendo em retrospecto o ano de 2017, acreditamos que a CELPA vem consolidando seu excelente desempenho apresentado desde a sua mudança de controle, em 2012. A venda de energia elétrica na área de concessão cresceu 0,3%, diante do cenário macroeconômico adverso do país. Refletindo a eficiência operacional da Companhia, assim como o retorno dos investimentos feitos ao longo dos últimos anos, terminamos 2017 com lucro líquido de R\$ 614 milhões e geração de caixa operacional (EBITDA) de R\$ 973 milhões. Nossos investimentos próprios atingiram R\$ 643 milhões e focaram na melhoria da qualidade do fornecimento e expansão do serviço de distribuição de energia. Através do Programa Luz para Todos, investimos mais R\$ 144 milhões, completando até o encerramento de 2017 mais de 417 mil novas famílias e beneficiando aproximadamente 2 milhões de pessoas em todo o estado do Pará. Também foram investidos R\$ 78 milhões na interligação de sistemas isolados, propiciando redução no consumo de óleo diesel para abastecimento dessas regiões, assim como melhoria na qualidade do fornecimento de energia nessas áreas. Como consequência dos investimentos e esforço contínuo de nossa equipe, conseguimos melhorar ainda mais os níveis de qualidade oferecida aos nossos consumidores, através da medição dos indicadores DEC e FEC (respectivamente, duração e frequência das interrupções de energia), que encontram-se em conformidade com os níveis regulatórios determinados pela ANEEL. O DEC encerrou 2017 em 27,4 horas, enquanto o FEC foi de 17,8 vezes, respectivas melhorias de 7,1% e 12,7% em relação aos patamares apresentados em 2016. Estamos continuamente obtendo também sucesso no combate às perdas e conseguimos reduzi-las, apesar das dificuldades encontradas nesse ano devido ao momento econômico do país. Nossas perdas terminaram 2017 em 27,5% da energia requerida, redução de 0,8 ponto percentual em relação ao ano anterior. É com muito orgulho que estamos entre as 100 melhores grandes empresas do Brasil no ranking *Great Place to Work* - Melhores Empresas para Trabalhar. Também nos mantivemos entre as 150 melhores empresas para se trabalhar em 2017 da Você S/A, demonstrando a valorização e dedicação que temos à nossa gente. Para 2018, teremos grandes desafios pela frente. Mesmo num ano de adversidades, conseguimos nos superar e apresentamos grandes resultados operacionais e financeiros graças à qualidade de nossa força de colaboradores. Nosso objetivo é continuar melhorando a qualidade do serviço prestado e buscar sempre a maior eficiência no uso dos recursos da companhia.

Raimundo Nonato Alencar de Castro
Diretor-Presidente

03. Ambiente e Perspectivas no Pará. **3.1 Ambiente econômico e perspectivas no Estado do Pará.** O Pará, Estado Brasileiro, banhado pelo Oceano Atlântico, está dividido em doze Regiões de Integração, com uma extensão de 1,25 milhões de km² o que corresponde aproximadamente 14,7% de todo o território Nacional, com uma densidade demográfica de 6,7 hab./km². Está dividido em 144 Municípios onde segundo estimativa do IBGE, vivem aproximadamente 8,4 milhões de habitantes. A CELPA - Centrais Elétricas do Pará S.A, funciona como empresa de energia elétrica atuando nas áreas de geração, transmissão e distribuição de energia. Sua característica principal é de empresa distribuidora, sendo a única Concessionária de energia elétrica no Estado do Pará. Sua área de concessão abrange os 144 municípios do Estado, onde, 125 são atendidos pelo Sistema Interligado e os 19 restantes são atendidos pelo Sistema Isolado, supridos através de 21 Usinas Dieselétricas.

Distribuição do PIB, segundo as Regiões de Integração do Pará, 2015

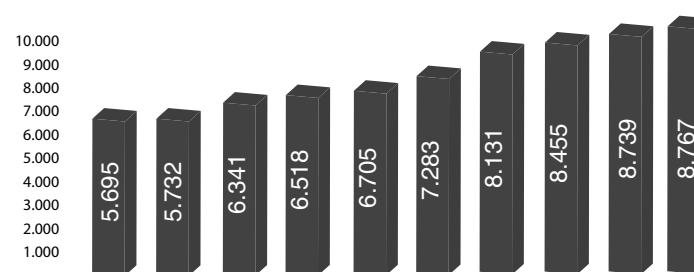


Capital	Belém
Área (km ²)	1.247.955
% da área Região Norte	32,4%
% da área Região Brasil	14,7%
Número de Municípios	144
População Estimada IBGE (hab)	8.366.628
% População Nacional	4,0%
Densidade Demográfica (hab/km ²)	6,7
PIB (FAPESPA 2015)	130,88 bilhões
% PIB Brasileiro	2,2%

Fonte: IBGE e Fapespa, 2017

3.2 Desempenho Operacional. No ano de 2017 a empresa distribuiu energia elétrica para 2.595.986 clientes. Para atendimento ao mercado da CELPA, 97% da energia requerida, foi comprada de um conjunto de empresas geradoras do Sistema Interligado Nacional - SIN e os 3% restantes, provenientes de Geração Própria e Terceirizada. **3.3 Mercado Consumidor.** O Mercado de energia elétrica da CELPA se caracteriza por ser tipicamente residencial, concentrando 85,8% do número de consumidores e 43,5% do consumo total. Em 2017, o mercado cativo apresentou uma queda de 4,9% em relação a 2016, sendo consumidos 7.605 GWh contra 7.997 GWh registrados em 2016, sendo esta redução explicada pela elevada migração de clientes cativos para o mercado livre em 2017. O mercado total, englobando todos os clientes, apresentou um crescimento de 0,3% em relação a 2016, com 8.767 GWh contra 8.739 GWh registrados em 2016. A classe residencial, apresentou crescimento de 1,7% sendo consumidos 3.810 GWh em 2017 contra 3.746 GWh em 2016. Este desempenho positivo é resultante, dentre outras causas, das ações de combate às perdas de energia que registraram queda de 0,8 ponto percentual em 2017, passando de 28,3% para 27,5%, e tem na classe residencial a maior concentração dos desvios/fraudes de energia. O consumo médio residencial apresentou decréscimo de 4,4%, passando de 153,4 kWh/mês em 2016 para 146,7 kWh/mês em 2017. A classe comercial, segunda mais representativa do mercado de energia elétrica da CELPA, responsável por 21,4% do consumo total, apresentou evolução de 1,4%, passando de 1.847 GWh em 2016 para 1.872 GWh em 2017. O desempenho positivo desta classe foi sustentado pela evolução de 8,2% dos segmentos de *Atividades Administrativas e Serviços Complementares, Comércio Varejista e Atacadista e Educação* que juntos são responsáveis por 78,1% do consumo da classe comercial e apresentaram crescimentos de 15,2%, 0,7% e 13,8%, respectivamente. Já na classe industrial, a terceira maior em representatividade, com uma participação de 17,4%, o consumo de energia apresentou retração de -1,4% quando comparado ao ano de 2016 passando de 1.548 GWh para 1.526 GWh. O setor de *Construção* foi maior responsável pela queda desta classe com redução de 47 GWh (-51,4%) sendo, porém atenuada esta queda pelo registro de crescimento de 1,3% (na *Indústria de Transformação*, responsável por 67,6% do consumo da classe, e crescimento de 2,6% no segmento das *Indústrias Extrativas*, responsável por 29,3% do consumo da classe industrial. A classe rural, quando comparado 2017 e 2016, obteve um crescimento de 11,7%, para um consumo de 279 GWh no ano de 2017 com participação de 3% do consumo total do referido ano. O desempenho negativo registrado pelas Demais Classes (Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio) com registro de retração de -5,1% em 2017, foi ocasionado pela necessidade de ajustes no mercado faturado da classe Iluminação Pública reduzindo cerca de -19 GWh e na classe Consumo Próprio com redução anual de -20 GWh ocasionado pela mudança no cálculo do consumo interno das Usinas Terceirizadas a partir de março/17.

Consumo Total GWh



A CELPA registrou um total de 2.595.986 unidades consumidoras, representando um crescimento de 6,2% em relação ao ano anterior, correspondente a um incremento de 152.642 novas unidades consumidoras atendidas pela empresa de janeiro a dezembro de 2017. O número de clientes residenciais atingiu 2.226.751, evoluindo 6,2% em relação ao ano passado com um acréscimo de 130.674 novos consumidores nesta classe.

continua